

**Resultado de Maio mostra melhora no número de consumidores que estão conseguindo quitar as contas em atraso**

Entre Abril e Maio, a inadimplência no município de Araraquara aumentou 3,1%. Os dados são do Boa Vista SCPC com base nos registros de novas dívidas vencidas e não pagas. Na comparação com o mesmo período do ano passado também houve aumento, porém, em escala menor, de 2,4%. O aumento comportado do número de inadimplentes indica a fase de ainda recuperação no mercado de trabalho, uma vez que nos últimos meses a cidade tem apresentado uma melhora na abertura de postos com carteira assinada. Os consumidores que conseguem encontrar uma fonte de renda demoram algum tempo para estabilizar as contas e dívidas. Dessa forma, espera-se que o índice apresente uma trajetória de desaceleração nos próximos meses, mas permanecendo com pequenos aumentos.

<b>Indicador de Inadimplência do Consumidor</b>			
	<b>Acum. no ano</b>	<b>maio-17/maio-16</b>	<b>maio-17/abril-17</b>
<b>Araraquara</b>	7,6%	2,4%	3,1%
<b>Estado de São Paulo</b>	0,4%	-4,5%	1,3%
<b>Brasil</b>	-0,1%	-3,4%	0,5%

Ao analisar o indicador de recuperação de crédito, o cenário se inverte e Araraquara fica muito acima da média nacional e estadual, com aumento de 21,2% no ano e 29,1% em relação ao mesmo período do ano passado. O indicador é elaborado a partir das exclusões de registros na base de dados da Boa Vista SCPC. O resultado muito bom demonstra que a melhora no quadro empregatício da cidade vem surtindo efeito na renda do consumidor. Além disso, o resultado também confirma a tendência de que os saques inativos das contas do FGTS tenham sido, em grande medida, utilizadas no pagamento dessas contas em atraso.

<b>Indicador de Recuperação de Crédito do Consumidor</b>			
	<b>Acum. no ano</b>	<b>Maio-17/ Maio-16</b>	<b>Maio-17/ Abril-17</b>
<b>Araraquara</b>	21,2%	29,1%	5,2%
<b>Estado de São Paulo</b>	-3,1%	-9,4%	-1,2%
<b>Brasil</b>	0,3%	-1,1%	0,7%

Observando os indicadores de forma conjunta, o resultado é positivo uma vez que o número de pessoas que estão conseguindo quitar as dívidas em atraso e “limpar o nome” é muito maior do que aqueles que estão entrando na base de dados como inadimplentes. Apesar da melhora no mercado de trabalho da cidade, o número de demissões continua em um ritmo alto. A perda muitas vezes inesperada da fonte de renda principal acaba levando algumas famílias a se endividarem, porém, logo que conseguem ajustar o orçamento já priorizam o pagamento das dívidas e recuperam suas possibilidades de crédito.